Anno de 1842. Quinta Feira 12 de Maio. Anno XVIII. N. 102.

Tudo agora depende e nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Gregorio Nanzianzeno B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terç. s. Antonino Arc. Rel. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
11 Quart. s. Anastacio M. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Joanna Princeza. Aud. do juiz de D. da 2. vara.
13 Sext. N. Sra. dos Martyres. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Gil. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Dom. Pascoa do Espirito Santo. s. Idoro Lavrador.

Preamar do dia 12 de Maio
1.ª a 6 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 11 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,680
» » Paris 340 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,680
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,000	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,900	Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,200		
Prata - Patacões	1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 19 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias.

Consta das partes, dadas pelo commandante geral do corpo policial, que forão prezos no dia 7 do corrente d'ordem do 1. delegado do termo a escrava de nome Joaquina ; e pela 1. patrulha rondante na rua do palacete Manoel Joaquim, por julgal-o suspeito, e no dia 8, pela patrulha rondante na rua da Madre de Deos, os pretos João, Gonçalo, José, Manoel, Paulo, e Joaquim, escravos de Manoel Cardozo da Fonceca, por terem dado de entre elles uma bofetada em um individuo ; pela 1. patrulha rondante em Fora de Portas, um preto buçal, por se ter lançado d'um navio ao mar ; e pelo commandante do destacamento do mesmo corpo, existente na povoação de Beberibe, Manoel Thomaz da Paixão, por ter pertendido assassinar a sua sogra : foi recolhido á cadêa desta cidade.

Pessoas despachadas no dia 10.

Ilha de S. Miguel por Lisboa : Placido José do Rego Couto, brasileiro adoptivo.

Provincia do Ceará : José de Mattos e Silva, brasileiro.

Brejo d'Areia : Francisco José Machado Guimarães, portuguez.

INTERIOR.

PARA'.

DISCURSO DO EXM.º VICE-PRESIDEMTE O SR. DR. BERNARDO DE SOUZA FRANCO, NA ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 14 DE ABRIL DE 1842.

(Continuação do n.º antecedente.)

O recolhimento das educandas contem 51 orfans sustentadas pelos cofres provinciaes, 12 pela camara municipal da cidade, e 5 jovens pensionistas particulares, ao todo 68 ; e da conta apprezentada pelo R.mo administrador vereis, que seu rendimento, e quantia votada no valor de rs. 475$390 por cada um mez não he sufficiente para cubrir a despeza, a qual orça por 500$ rs. mensaes afóra os ordenados da regente, e regente reformada.

Esta despeza he por certo mui avultada, e cumpre minora-la, pelo menos em quanto deficit tão quantiozo, e progressivo inhabilitar o thezouro provincial para fazer face á todas suas despezas ; e fixar por tanto o n.º das educandas, prohibindo admittir alguma, preenchido aquelle. Convem igualmente dezignar as circunstancias das que devem ser admittidas ; para que segundo o fim da instituição só o sejão as orfans desvallidas, e dezamparadas a quem a sociedade deve proteção, e ensino. Huma lei organica do estabelecimento he por tanto preciza ; e espero, que nella venha incluida authorização ao governo provincial para reformar o regulamento, ou estatutos da casa, quando, como actualmente, mostrar a pratica, que preciza algumas modificações.

O mappa, e expozição appenso apprezentado pelo R.mo administrador da caza padre Salvador Rodrigues do Coutto, contem informações e requizições que merecem attenção ; e tendo eu por vezes vizitado o estabelecimento posso informar, que estão adiantadas muitas meninas em leitura, caligrafia, arithmetica, grammatica portugueza, e costuras, e algumas em dezenho, muzica vocal, e dança. Em poucos dias estará prompto um pianno, e terão ellas meio de se applicarem a mais esta interessante prenda. A muzica e dezenho são ainda ensinadas gratuitamente, a 1. pelo R.mo conego Marçal Antonio Ferreira, e a 2. pelo 2.º tenente da armada José Bernardes Santarem, que prestão nisto um serviço meritorio, e digno de todo o elogio, e o he igualmente o prestado pelo doutor Francisco da Silva Castro, que tambem gratuitamente cura as enfermas do estabelecimento.

O R.mo administrador emprega em pról das meninas a seu cargo zelo igual ao que na educação de seus filhos dezenvolve bom, e carinhozo pai de familia : e está tambem montado o estabelecimento, que he de esperar se aproveitem alguns pais de familia desta excellente caza de educação em que podem meter como pensionistas suas jovens filhas. Esta instituição he digna das simpathias de todos os corações bem formados, e caridozos e merece dos poderes politicos do estado a protecção, que a sociedade deve a todos seus membros, e com especialidade aos fracos, e dezamparados.

Santa caza da caridade, e hospital dos lazaros.

Não apprezentou ainda a administração da santa caza o novo compromisso para cuja confecção a authorizou a lei provincial n.º 62 ; e porque o aguardava esta presidencia, e era informada, que estava entre mãos, tem espassado qualquer reforma, que em virtude da mesma lei deva fazer ; e igualmente porque marcha administrado actualmente o estabelecimento com tanto zelo, e tão feliz rezultado, que faz honra ao provedor, pagador, e irmãos mezarios.

Pela vez primeira depois de largos annos foi o producto das lavras da fazenda do Rio Capim superior a suas despezas, e deu saldo de rs. 873$169 até o fim do anno financeiro proximo passado ; despendeu o hospital dos lazaros sómente rs. 3:527$375 sobrando um saldo de 1:529$985 rs. ; e foi o saldo total do estabelecimento de 3:851$211 rs., não obstante ter pago a administração dividas anteriores no valor de 1:915$526 rs. A administração continua em seus louvaveis esforços, e conta poder melhorar de dia em dia suas rendas.

Administração da justiça, e estatistica.

A administração da justiça, civil, e criminal, que cercada de embaraços, que lhe oppunhão leis pouco applicaveis ás circunstancias peculiares desta extensa provincia, marchava entorpecida, e mal podia prestar ao cidadão a protecção devida, garantir-lhe os bens, e perseverar-lhe a vida, dá esperanças de ganhar vigor, e direcção com a execução da lei n.º 261 de 3 de dezembro do anno p. p., a que comecei a proceder com todo o zelo, que póde empregar administrador de provincia a muitos titulos interessado na prosperidade desta importante porção do Imperio Brasileiro.

Tornada geral toda a administração da justiça em virtude da lei n.º 105 de 12 de maio de 1840, e n.º 261 de 3 de dezembro de 1841, julgo dever dispensar-me de entrar em pormenores sobre este topico, e mesmo sobre a estatistica da provincia para cujo melhoramento me parece conveniente, que voteis quantia, que se possa destribuir pelos delegados, que apprezentarem mais exacto mappa estatistico do seu districto.

Os dados, que tenho podido obter sobre a estatistica da provincia são ainda inexactos ; e tão sómente o juiz de paz do 2. districto da villa de Bahião Manoel Raimundo Seco remetteo nestes ultimos dias um mappa estatistico de seo districto, que a ser exacto, tem mui grande valor pela clareza, e varedade das cazas, e notas, que contem. Dá este mappa a aquelle districto 1550 habitantes, e por tanto 586 mais que os ultimos, que tinhamos, e eu dezejaria, que tão bello exemplo fosse seguido por todas as authoridades, que estão em circunstancias de poder tirar o mappa estatistico do seu districto. Minha opinião he ainda, que nem esta cidade tem menos de 15$ habitantes, nem a provincia toda desce de 200$, e 300$ se levarmos em conta os indios bravios.

Rendas da provincia, e estado da sua agricultura, e commercio.

As rendas provinciaes arrecadadas durante o anno financeiro ultimo de 1840 a 1841 descerão a 196:023$413 rs., ficando por arrecadar 47:333$314 rs. em que vem incluidas dividas de annos atrazados ; e havendo sido a despeza total paga rs. 229:155$895, e por pagar rs. 17:287$033 foi o deficit do anno apenas 2:886$001, se se levar em conta a receita toda do anno, embora arrecadada em annos posteriores ; e o que tinha de descontar-se por um lado de dividas incobraveis será compensado com o producto das collectorias ainda não entrado á aquelle tempo.

Em o anno corrente porem he superior o deficit, não só em razão da diminuição dos impostos decretada nas ultimas Leis do Orçamento em alivio da agricultura athe então demaziadamente sobrecarregada ; porem, e principalmente pela baixa de preço, que tem dado os generos no mercado, e diminuição da producão de alguns delles cauzada pela irregularidade da estação invernoza. Das relações apensas, vereis Srs. a exportação comparada do anno financeiro findo, e de 8 mezes do anno corrente athe fim de fevereiro, e que havendo diminuição sensivel na do arroz, assucar, e outros generos de menor vulto, vai haver não pequeno aumento durante o anno na exportação de cacáo, e sapatos de borraxa. Falta ainda tomar-se em consideração os 4 mezes do anno de alguma exportação, e commercio, que são março, abril, maio, junho, e tenho esperanças de que a de quazi todos os generos iguale á do anno findo com excepção do cacáo, e borraxa que o excederá em muito ; e poderei verificar o pensamento, que tenho, que a diminuição das rendas he mais devida a baixa de preços dos generos, que a alguma outra cauza. A entrada, e sahida de navios para Portos Estrangeiros guarda proporção com o anno financeiro anterior.

Athe fim de fevereiro ultimo tem chegado as rendas arrecadadas a 104:847$576 reis, quantia mui inferior á despeza annual orçada em rs. 319:972$966, do que tem provindo atrazo nos pagamentos á cargo dos cofres, e dever-se já em fevereiro 24:913$330 rs, não incluindo quantias fixadas para obras publicas e não pagas ainda e continuar de dia em dia maior o atrazo. Este deficit póde ser suprido em parte procurando arrecadar a divida activa, quazi toda cobravel, e que chega á rs. 64:379$366, e para o que se fazem os precizos esforços, e em seguida vos proporei algumas medidas precizas ; recebendo da thesouraria da fazenda as quantias devidas ao cofre Provincial no valor de rs. 50:264$860 ; e começando a arrecadar de Antonio Dias Guerreiro parte da enorme quantia em que ficou debitado. Guerreiro está quazi dezobrigado da divida, que contrahiu com a fazenda geral, e já começa a pagar a que deve ao thesouro provincial.

Alem destes meios, e porque não sejão suficientes, convem lançar mão d'outros que tendão a melhor fiscalizar a percepção dos impostos, para o que devem concorrer muito as novas leis sobre julgamento de contrabandos, e juizo dos feitos da fazenda, e os repartir com mais igualdade sobre todos os generos, sem os aumentar sobre algum, nem fazer demaziado gravame á agricultura, e commercio da Provincia, dignos de toda a possivel protecção. Generos ha como pescado secco, e de moura, cal de pedra, telhas, potes, mexira e fio d'algodão, que não pagão dizimo por uma inteligencia, que se tem dado a lei, inteligencia, que eu suponho erronea; porque são todos generos de producção Brazileira, e incluidos por tanto no art. 2. § 2. e 3. da lei Provincial n. 82, e art. 14 § 2. e 3. da lei Provincial n. 94 ; e vos servireis Srs. decidir se estão já incluidos naquellas leis, ou se o devem ser em outra como meio vantajozo de aumentar a receita sem sobrecarregar com dezigualdade os outros generos.

A dispozição do art. 15 da lei Provincial n. 94, já repetida de annos anteriores contribue igualmente para a diminuição da receita, ordenando que só paguem direitos na exportação entre outros generos o arroz, e algodão. Passão assim desapercebidos, e sem pagar imposto algum cerca de 50:000 arrobas de arroz em que se pode orçar o consumo annual da Cidade, e mercados do interior, que supre ; e perde o thesouro Provincial neste genero, e no algodão renda não dispensavel em occazião de tanta urgencia. Eu preferira lançar mão destes, e outros meios á aumentar impostos sobre generos, que já os pagão ; e fará o restante em beneficio do thesouro a nova organização judiciaria, que habilitando as justiças territoriaes para entrar legalmente nas cazas em que hajão contrabandos, processar com efficacia seus proprietarios, e contrabandistas, e puni-los, faz-nos conceber esperanças de que terá diminuição tão illicito trafico, que uzurpa mui grandes sommas aos cofres publicos.

Bem quizera eu entrar em mais pormenores sobre a receita provavel do anno proximo futuro, e meios de a aumentar ; porem seria demaziado longo na enumeração de factos precizos para instituir comparacões entre o anno ultimo financeiro de 1840 a 1841 e o futuro de 1843 a 1844, sobre que se vai legislar, e ha muito risco em raciocinar desde já sobre dados, que estando ainda mui distantes, tem muitas variações, que soffrer. Procedem estes obstaculos da epocha escolhida para vossa reunião, que sendo em abril, e antes do fim do anno financeiro, mister he trabalhar sobre dados de um anno financeiro já findo a 10 mezes, e para outro, que ainda está distante 15 mezes. Dahi a confuzão nos calculos da raceita, e despeza, e a necessidade de alterar annualmente a lei do orçamento promulgada na sessão anterior, e antes de ter começado a executar-se.

Estes, e outros inconvenientes verificão-se igualmente a respeito do anno financeiro municipal, suas contas, orçamentos, balanços &c. e eu ainda uma vez vos lembro a vantagem, que proviria de abrir a assembléa legislativa da provincia seus trabalhos em agosto, ou setembro, tendo já para se regular as contas e os balanços do anno financeiro proximamente findo, o começo de execução da lei actual, e não tão distante o anno financeiro futuro. O dia 15 de agosto, anniversario da independencia da provincia, ou o magestozo 7 de setembro, são dias notaveis, e proprios qualquer delles para a installação da assembléa legislativa paraense.

Não tendo sido recebidas as quantias provenientes de impostos lançados em leis do orçamento de annos anteriores sobre caixeiros estrangeiros, e pelas razões, que já uma vez vos forão communicadas, continuão a figurar nos livros, e balanços estas dividas, julgadas incobraveis, e a este respeito requizita o thesouro provincial providencias, que vos dignareis dar.

Repartições publicas.

Em cumprimento da lei provincial n. 94 de 25 de junho de 1841 dei á secretaria do governo o regulamento com data de 14 de março ultimo, e a tabella dos emolumentos, que o acompanha, e espero, que discutindo-o vos dignareis separar a parte, que he propriamente organica da Secretaria, e cujas

disposições invariaveis devem ser consignadas em Lei, daquella, que he propriamente Regulamentar e deve continuar a faser parte de um Regulamento interno, reformavel a juiso do Presidente da Provincia, e conforme as necessidades occorrentes.

Estão ate certo ponto prevenidas no Regulamento as principaes precisões da Secretaria, melhor destribuidos seus trabalhos, e mais bem fixado o arranjo do archivo, que estava como que desgovernado, e sujeito á se perderem papeis de muita importancia, do que tem havido innumeros exemplos. Para se levar porem a effeito a destribuição, e classificação dos papeis do archivo, mister he votar quantia para se pagar á pessoa, que tenha sufficientes principios, e pratica deste trabalho, e que se queira dar a elle por uma retribuição fixa, e por uma vez; e finda a destribuição dos papeis poderá entaõ continuar archivista, e sem prejuiso dos seus trabalhos, um Empregado da Caza.

Em 31 de Agosto do anno p. p. concedi reforma ao 1. Official Pedro Valente da Costa, cujas molestias inhabilitavão para continuar no serviço, e preciso he, que voteis a quantia annual de 400$ rs. para pagamento do ordenado, que lhe coube na rasão de sua antiguidade.

Foi posta em execucão no Thesouro Provincial a Lei N. 93 de 22 de Junho do anno proximo passado, dando nova forma á aquella Repartição, a qual vai em andamento ordinario; e a Recebedoria Provincial continúa na falta de uma boa caza para sua accommodação, e representa o seu Administrador, que são de primeira necessidade assoalhar a casa em que actualmente existe, e a mobilar decentamente, e qual convem a uma Repartição diariamente frequentada por grande n. de pessoas.

Camaras Municipaes.

Tem remettido o balanço, e orçamento semestral, e annual, que ordenão os artigos 20 e 29 das leis provinciaes n. 83, e 100, as camaras Municipaes, que constão da relação junta, sendo notavel entre as poucas, que tem faltado a este dever a camara municipal desta cidade, a qual ainda athe agora não apprezentou os balancetes devidos em Julho do anno findo, e os devidos em Janeiro p. p., nem satisfez vez alguma á dispozição do artigo 29 da lei provincial n. 83 citada, que impoem ao prezidente da camara obrigação de enviar todos os mezes ao prezidente da provincia balancetes de sua receita e despeza com observações relativas ao estado das obras, que estiverem em andamento.

Dahi tem rezultado não ter eu podido dar providencia alguma para prevenir o estado de marasmo completo em que se achão os cofres da camara, que segundo sou informado vai parar suas obras por falta de meios, tendo despendido avultadas sommas, cujo emprego preciza saber-se; e como a camara actual, que não he responsavel pelo mal, que já encontrou feito, dá como motivo da falta da apprezentação dos balancetes, orçamento, e balanços, molestias do secretario, e trabalhos da secretaria da camara, espero a apprezentação das contas, que devem vir por intermedio desta prezidencia para dar as providencias precizas, e que forem possiveis, sendo certo, que a falta de multa sobre os presidentes e secretarios da camara desta cidade, que não cumprão a dispozição do artigo 29 da lei n. 83, ha de contribuir mais, ou menos para a inexecução deste art.

Muitas camaras municipaes tem remettido posturas, que vos serão aprezentadas, e me tem requizitado as approve provizoriamente, o que hei feito para occorrer de pronto ás necessidades dos municipios; tenho porem excluido alguns artigos ou parte delles, e alterado outros, que, ou excedião a alçada das camaras municipaes, ou sahião fora do circulo de suas attribuições.

Com tudo mister he, que tenhão ellas suas posturas regularmente approvadas, e esperão, que as publiqueis na prezente sessão, ou dando a cada uma das camaras posturas especiaes, ou um codigo de posturas geral para todas, e alguns artigos especiaes para as que os precizarem.

Com data de 19 de Julho do anno passado publiquei para direcção das obras a cargo das camaras municipaes o regulamento, que vem impresso no volume das leis provinciaes promulgadas na passada sessão, e por elle se vão começar a dirigir as obras de alguns municipios, não o podendo ser em todos porque a dificiencia dos chefes não o tem habilitado para pagar as prestações, que estão fixadas para estas obras.

Em officio de 12 de Fevereiro deo parte a camara municipal de Macapá de estar já installada a da nova villa de Marzagaõ, tendo sido eleita em virtude do decreto n. 86 de 30 de Abril de 1841 á que havião dado cumprimento; e remetteu já esta proposta dos empregados municipaes da justiça, a qual não tem mais lugar com a execução das reformas do codigo do processo criminal.

As rendas municipaes decretadas na lei provincial n. 100 §§ 2., e 4. do art. 3, e 2. 3., 4., 5., e 6. do art. 4. não tem sido percebidas, e como seria avultado o producto tem a camara municipal desta cidade mais essa cauza de falta de meios para fazer face as suas despezas. Na reprezentação da recebedoria provincial e que vos será prezente, e nas informações, a que procedi, achareis as razões desta falta de cobrança; falta a que o governo provincial não póde occorrer, porque está determinado no art. 6. e 8. da lei citada, que estes impostos serão cobrados na recebedoria provincial, e como; e não me compete alterar taes dispozições a cujo respeito nem mesmo fui ouvido; porque a lei do orçamento municipal não tem sanção.

Sou de opinião a este respeito, que uma impozição de patente sobre cada uma caza em que se vendão os objectos impostos naquelles §§, e lançada, segundo o valor do aluguel da caza, ou com outra qualquer baze, seria de muita vantagem á camara, e evitaria questões importantes, que podem originar-se de outro qualquer modo de percepção deste imposto. He inegavel que as camaras municipaes não tem rendas sufficientes, e que mister he vota-las, e taes, que seja effectiva sua arrecadação.

Saúde Publica.

Artigos de posturas de algumas camaras municipaes versão sobre medidas tendentes a conservar a saúde dos habitantes dos destrictos, e creio, que são executadas; e entre outras medidas julguei dever modificar, ou sobreestar na aprovação de artigos em que se ordenava, que todos os enfermos de elephantiasis fossem recolhidos ao hospital do lazaros desta cidade. He este um estabelecimento de mui pouca capacidade, e que não poderia abrigar todos os enfermos da provincia, e para evitar a accumulação de tão grande n. delles nas proximidades desta cidade me parece, que se deve tolerar que fiquem em suas cazas os que no interior da provincia existem fóra dos povoados, ao menos athe que haja hospital que os possa accommodar todos.

O flagello das bexigas tem ultimamente deixado de vir juntar seus terriveis effeitos aos males, que sofre a provincia, e como que auxiliado a incuria que tem havido no emprego da vaccina. Já uma vez tive a honra de vos propor a creação de um directorio vaccinico, como podeis vêr do meu relatorio na abertura da sessão de 1839, e insisto na idéa de uma reforma a este respeito, que póde ser mesmo, se o preferirdes fixar uma quantia para retribuir a qualquer professor, que se der a vaccinação, mandar vir, e conservar vaccina; e seria conveniente, que a retribuição seja na razão do n. dos vaccinados, e cuja vaccina for reconhecida boa. Sem isto temo, que continue a não haver vaccina na provincia não obstante as providencias tomadas em 27 de Junho de 1840, e haver na capital um medico vaccinador pago pela camara municipal.

Obras Publicas.

As obras publicas, e provinciaes em mãos alem da factura, e concerto de Matrizes sobre que já tratei, são a factura, e concerto de algumas cazas de camara, e cadeas, abertura, e limpeza do canal do Anauerá, e Tabatinga, e as obras do cáes da marinha, e dócas do lado da ponte de pedra.

A falta de dinheiro nos cofres tem obstado a que se destribua a quantia votada, e se dê começo as obras das matrizes. Dahi o atrazo em que está a de Cametá, o pouco adiantamento que vão tendo as obras da de Bujarú, e outras, que tem tido parte das quantias que lhes tocarão. A commissão da de Santarem tendo empregado a que lhe foi destribuida pediu authorização para contractar sua obra com Antonio Dias Guerreiro, e o approvei com a condição de entrar para o thezouro provincial por conta de sua divida a quantia por que a ajustou fazer.

Algumas camaras, como a de Porto de Móz, e Vigia tem ainda em ser parte da prestação, ou prestações, que receberão para estas obras, e tendo a 1. arrematado a factura da caza da camara, e cadêa approvei a arrematação, com tanto, que fosse feito este edifficio segundo uma planta, que lhe enviei. A da Vigia officiou dizendo, que não acha arrematante, e pedindo authorização para fazer a obra por administração á que ainda não assenti.

O canal do Anauerá foi limpo das ramagens, esgalhos, e madeiros, que lhe obstruião a passagem, e concluido elle, passarão os trabalhadores para o de Tabatinga; mais importante; porem mais dificil de limpar, e escavar, e já estão limpas cerca de 300 toezas, tendo sido estas obras dirigidas a principio pelo coronel João Henriques de Mattos, e actualmente pelo capitão tenente da armada Francisco de Paula Ozorio, incumbido igualmente da obra do pharol das salinas á que vou mandar dar começo.

Está concluido o caes sobre o rio em frente da cidade desde a ponte da escadinha athe o Fortim de S. Pedro Nolasco, e continuada assim athe em frente da caza do commercio a rua da Boa-vista. Tendo percorrido cerca de 150 braças, e se estendido athe alem da praça do commercio a começar a rua nova do imperador parou por tocar no Fortim, e ser precizo esperar a authorização, que para demolir este velho edificio pedi ao governo imperial, alcancei, e começo a por em execução, estando já derrubado em parte, e quazi atterrada a praça ganha sobre o rio em frente da caza do commercio. No entretanto que não vinha a authorização, mandei passar os trabalhadores para o lado da ponte de pedra, começar o caes, que faz face á dóca do lado direito daquella, e estão já feitas cerca de 45 braças, e adiantada a excavação da dóca que vai dando atterro para a rua ganha sobre o rio.

Esta mudança da obra para o lado da ponte de pedra era athe preciza para abrir desde logo a dóca, e dar ás embarcações de pequeno lote o abrigo, que ao longo da praia lhe ia roubando o caes, abrigo, que lhes vai em breve começar a prestar aquella; e he vizivel o adiantamento da obra não obstante os obstaculos, que a dificultão entre os quaes se pode enumerar um terreno paludozo, que exige estacada para sobre ella se firmarem os alicerces, e engole á força de macaco vigas de 25. e 30 palmos. He obra cujas vantagens são já conhecidas, e sê-lo-hão ainda mais para o futuro; e a posteridade fará justiça as assembleas, e prezidentes da provincia, que se esforçaráõ por ver findo o grande caes, que continuando a rua da Boavista, abrindo a rua nova do imperador, e as duas dócas dos lados da ponte de pedra, aformozeou a cidade, aumentou-a, e facilitou a fiscalização dos embarques, e dezembarques.

Não obstante porem a reconhecida vantagem da obra tem ella uma, e outra vez encontrado oppozição, e estaria parada a não ser o empenho, que faço por levar avante uma empreza, que emprehendi, e comecei na inteira convicção, que faço um grande serviço a provincia, e cidade em que tive a honra de nascer, e onde espero findar meus dias. Não entrarei nos pormenores da oppozição, porque sinto athe recordar taes factos, e me refiro aos documentos que vos faço apprezentar sobre a requizição, que fiz a camara municipal desta cidade da demolição de um ou dois predios seus, avaliados em 400$ rs. cada um, para dar ao caes uma passagem indispensavel á sua continuação, preciza para seu aterro, e que tendia á poupar mensalmente aos cofres proviuciaes valor superior á cazinha demolida.

A maioria da camara municipal recuzou-se á minha requisição, e dezobedeceu á minha ordem; pelo que foi suspensa; e satisfeita aquella pelos vereadores supplentes, verificou-se valer a caza demolida 200$ rs., continua a obra com actividade, e em poucos annos a bella rua nova do imperador será a mais commercial parte da cidade de Belem. Tenho esperança de que approvareis esta demolição, que já haveis implicitamente authorizado no art. 28 da lei provincial n. 100 e em cazos de muito menos urgencia. Seria fazer-vos clamoroza injustiça, estou eu persuadido, em declarar, que aceitaria satisfeito qualquer responsabilidade, que me podesse rezultar de ter ordenado a medida de que trato, verificada como foi sna indispensabilidade. Esta grande obra continuou dirigida athe agora pelo major Albino dos Santos Pereira, commandante do corpo de artilharia, que tendo-a começado, e levado ao estado em que está com zelo, e actividade, e com a probidade, que lhe he tão reconhecida, a deixou agora para ser substituido pelo capitão Joaquim Victorino de Souza Cabral, e he de sentir, que a não podesse concluir, e gozar excluzivamente a gloria da direcção de obra tão importante, e á que sempre se prestou gratuitamente.

Objectos diversos.

Deu-se á execução á lei provincial n. 92, e bem que no principio produzisse a administração da venda de carne verde por conta do thezouro, e sob a administração da camara municipal da cidade a vantagem de a fazer ter o publico a melhor preço, com tudo a final voltarão as coizas ao mesmo estado, está tão cára como dantes a vacca no mercado desta cidade, e o thezouro provincial perdeu em menos de 7 mezes a avultada somma de 2:097$531 rs. Cessou por tanto aquella empreza; e seus motivos, e os da perda vereis, Srs., do officio da camara municipal, e informação do administrador, sendo minha opinião, que alem de vicio organico, proveniente da negação, que para estas administrações tem os corpos collectivos da municipalidade, havião em campo contra aquella interesses mui valentes, e que tiverão o vigor de deitar abaixo a empreza. Espero vossa decizão a este respeito.

Reprezenta o Rmo. Vigario de Jangapí, que existindo colocada a igreja matriz sobre terreno particular não podem os moradores edificar suas habitações, e formar em torno da igreja uma povoação, pelo que pede vos digneis ordenar a compra do terreno precizo; e sua requizição me parece de justiça.

O commandante do corpo de policia provincial de 1. linha pede equipamento para as praças do corpo, e como não ha quantia fixada para esta despeza a vós Srs. toca satisfazer sua requizição na parte em que for indispensavel.

Tenho informações, de que não forão sufficientes para levar á antiga regularidade os corpos de batalhadores, quazi dezorganizados desde a execução, que teve a lei provincial n. 84, as dispozições da lei n. 91. Continuão os engajamentos fingidos, não ha praças para occorrer ao serviço publico, e não tem cessado as dezerções, e faltas ás mostras, e paradas, tudo por falta de castigo legal. As dispensas concedidas pelo § 1. do art. 1. da Lei N. 84 citada fasem apparecer grande desigualdade entre os Cidadãos alistados nos Corpos Policiaes, que não tem taes dispensas, e os alistados nas Companhias de trabalhadores: He preciso, que façais desapparecer estes inconvenientes.

A Camara Municipal de Melgaço representa a necessidade de elevar de novo á Villa a Freguesia de Portel, e este mesmo pedido feito já por algumas das Authoridades deste Districto, me parece justo, e que o Districto de Portel, cuja população orça por 2$ almas, seja elevado á Villa com os seus antigos limites.

Os mais esclarecimentos, que me forem pedidos ser-vos-hão dados pela Secretaria do Governo, e Inspector do Thesouro Provincial, e concluo afiançando-vos a mais inteira e leal cooperação em todas as medidas, que possão exigir a segurança, tranquilidade, e prosperidade futura da grandiosa Provincia para que vamos legislar.

Está aberta a sessão. 14 de Abril de 1842.

Bernardo de Sousa Franco.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 de Maio 4:549$094

DESCARREGAÕ HOJE 12 DE MAIO.

Barca Ingleza = Columbus = Fasendas, louça, ferragens, tintas, presuntos, carvão de pedra, e ferro.

Patacho Americano = Lucy = Barricas abatidas, e ditas com tampos.

Brigue Portuguez = Tarujo 1.º = Fasendas, vinhos, vinagre, azeite, carnes, gaiollas com passaros, peneiras, e sebollas.

Brigue Portuguez = Primavera = Fasendas, ferragens, barris de azeite, ditos de presuntos, trastes, e vinhos.

Lanxa S. Jose = Flor do Mar = Fasendas, e miudesas.

IMPORTAÇÃO.

O Brigue Portuguez = Primavera = vindo da Cidade do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte.

15 pipas com vinho, 3 caixas com linhas & miudesas, 4 cunhentes com ferragem, 54 barriz com dita, 5 ditos com presuntos, 1 sacco com rolhas, 1 caixa com fazendas, á Mendes & Oliveira.

5 pipas com vinho, 8 ditas com vinagre, a Joze Carlos Ferreira Soares Junior.

6 barriz com azeite - 30 caixas com vellas de sebo, a Joaquim Joze da Costa Leitão.

12 pipas com vinho, a Domingos Joze Vieira.

200 barricas vasias, a Domingos Alves da Cunha & Silva.

6 caixas com chapeos, a Francisco Marques Rodrigues & Irmão.

24 barriz com ferragem, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

3 barris com ferragem - 36 cadeiras, a Delfino dos Anjos Teixeira & Ribeiro.

2 fardos com capachos, a Manoel Fernandes Guedes.

48 cadeiras, a Manoel Joaquim Brandão.

1 caixa com noses - 1 embrulho com fasendas, a Joze Ramos da Cruz.

2 comodas - 4 lavatorios - 1 Poltrona - 3 caixas com fasendas e miudesas - 2 ancoretas com com azeitonas - 1 sacco com noses - 6 pipas com vinagre - 16 barris com vinho - 12 pipas com vinho, a Joaquim Pereira.

6 barriz com presuntos - 4 caixas com tamancos, a Miguel Antonio da Costa e Silva.

8 barris com ferragem - 10 caixas com pomada - 2 ditas com fio - 5 ditas com vellas de sebo, a Antonio Joaquim Rodrigues de Souza.

2 caixas com linhas - 9 barris com ferragem 4 ditos com azeite - 2 caixas com pomada - 1 dita com conserva - 8 ditas com ferragem e miudesas, a Silva Barroca & Andrade.

4 barris com ferragem - 3 cunhentes com dita 8 caixas com pomada - 50 ditas com vellas de Sebo, a Francisco Xavier Martins Bastos.

2 barris com ferragem - 1 caixa com linhas e miudesas - 1 dita com fasendas - 1 dita de caixas de chifre, a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

Fora do manifesto.

13 caixas com ferragens e miudesas - 1 dita de volantes e galões - 1 dita de pilulas - 1 dita de fasendas - 3 ditas de chapeos - 2 barris de carnes - 2 latas com conservas - 4 caixas de miudesas - 73 barris de ferragem - 1 dito de azeite - 1 dito com vinho - 1 dito com sardinhas - 1 caixa de tamancos - 1 dita de conservas - 2 fardos de fio - 2 caixas de calçado 1 porção de sebollas - 2 caixas ignora-se - 2 saccos de massas para chapeos - 11 arabastos 4 caixas de plantas - 15 gaiollas com passaros - 2 viveiros com canarios - 3 barris com peixe - 1 corrente de ferro - 2 ancoras - 545 patacões - 84 peças de ouro - 2 moedas de ouro.

O Brigue Portuguez = Tarujo 1.º = vindo de Lisboa, entrado no corrente mez consignado a Mendes & Oliveira manifestou o seguinte.

1 caixa com impressos - 8 pipas de vinagre 50 barris de vinho - 10 pipas de dito, a Francisco Severianno Rabello.

1 saccada de pedra, a Victorino Joze de Souza Travassos.

2 caixas com obras de latão, a Joze Pereira Teixeira.

25 barris de vinho, a E. Schaeffer.

1 barril com carne, a Bernardo Antonio de Miranda.

500 molhos de sebollas, a James Cockshott & Companhia.

5 barris de vinho, a Nuno Maria de Seixas.

1 caixa com livros impressos, a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

20 barris com carne ao Capitão.

1 caixa com um fogão de ferro, a José Antunes Guimarães.

1 barril com carne, a Joaquim José Bernardes.

1 dito com vinho, a Gaudino Agostinho de Barros.

7 pipas de vinho - 45 barris de dito - 12 pipas de vinagre, a Antonio Joze de Sá Araujo.

1 caixão de chapeos invernisados e varias miudesas, a João Germano da Silva.

1 caixa de livros impressos - 1 barril de carnes, a João Domingues da Silva Porto.

1 lata de rapé - um embrulho de meias, a Joze Marques da Costa Soares.

4 caixas com rapé - 20 barris com azeite doce.

5 pipas de vinho - 50 barris de dito - 25 ditos de vinagre - 1 dito de carnes 3 caixas com chapeos, a Thomaz d'Aquino Fonceca.

162 pipas de vinho - 144 barris com dito 400 varas de lagêdo - 620 molhos de sebollas 20 meias pipas com vinagre - 4 pipas de dito 6 caixas com toucinho - 80 barricas vasias 1 caixa com impressos - 5 barricas com cal 20 barris com azeite, a Mendes & Oliveira.

Fora do Manifesto.

2 barris com vinho, a Gaudino Agostinho de Barros.

1 caixão com bonets e miudesas, ao Capitão.

10 barris com azeite, a Mendes & Oliveira.

4 caixas com chá, a Manoel Ferreira Lima.

1 dita com uma imagem, a Antonio Tavares da Silva.

1 Embrulho ignora-se - 1 barril com carne, a Antonio Manoel de Santa Rita.

1 barril com carne 1 dito de azeitonas, a Felisberto Claudino d'Abreu Pereira.

1 embrulho de cordas para guitarra, a João Joze da Cruz.

1 caixa com differentes objectos - 1 embrulho ignora-se - 1 dita com rapé - 1 canudo com lantijoilas - 1 sacco de sementes - 2 ferros de engomar - 2 gaiollas com 6 casaes de rolas - 1 cortiço com parreiras - 2 gaiollas com dois cachixos — a Ordem.

O Patacho Americano = Liney = vindo de Boston, consignado a Henry Forster & Companhia, manifestou o seguinte.

29 quartolas com azeite de peixe - 2 embrulhos ignora-se - 807 caixas de sabão - 100 barris com manteiga -- 20 ditos de pregos - 58 ditos com banha de porco - 65 caixas de vellas de espermacete 25 ditas de cadeiras 10 ditas de canella - 2 Arados - 1 instrumento para Agricultura - 300 libras de junco - 1 quartolla ignora-se 50 barricas de bacalhão 47 caixas de vinho de cidra - 27 embrulhos com 54 duzias de cadeiras - 24 escovas - 11746 pes de taboado de pinho - 1 caixa de chá 2594 barricas abatidas - 162 ditas com fundos e tampos - 20 duzias de baldes - 10 ditas de bocetas vasias - 8 ditas de tinas - 2 ditas de lavatorios - 5 caixas de assucar candi - 2 ditas com dose relogios de parede - 20000 charutos - 3 caixas com chapeos de palha - 1 dita de ditos, chicotes e graxa - 1 fardos de chapeos - 1 embrulho com espelhos e harmonicas - 1 caixa com drogas - 1 fardo com colxões - 1 caixa com pertences dos relogios, a Henry Forster & Companhia.

1 caixa com charutos - 1 quartola ignora-se 1 embrulho com chicotes - 6 caixas com fosforos 2 ditas com chapeos, a F. Davis e Companhia.

1 Barrica com frutas seccas 1000 barris de polvora, a Luiz Gomes Ferreira & Companhia.

1 balança romana, a A. Schramm.

A Barca Inglesa = Columbus = vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte.

4 fardos com fasendas de linho - 2 barricas de ferragem - 30 feixes de paz de ferro - 16 fardos de fasendas de algodão - 28 caixas de ditas, a B. Lassesse & Companhia.

10 toneladas de ferro, a Silva Barroca & Andrade.

31 barricas de ferragem, a Kenworthy Brander a Brandis.

3 caixas de queijos - 10 presuntos, a W. E. Smith.

14 caixas de fazendas d'algodão - 8 fardos com ditas 1 caixa de fazendas de lãa, a Geo Kenworthy & Companhia.

8 ditas com fasendas de algodão 40 gigos de louça, a Fox Brothers

6 Fardos com fasendas de lãa - 33 caixas de ditas de algodão - 1 dita com um retrato, a Deave Youle & Companhia.

27 fardos de fasendas d'Algodão - 4 ditos de linho - 2 barricas de ferragem, a Johnston Pater & Companhia.

25 fardos de fasendas d'algodão - 18 caixas de dita dita - 3 barricas de ferragem - 1 caixa com charutos - 1 fardo com livros, a Ordem.

5 caixas de fasendas d'algudão, a Russell Mellors & Companhia.

4 caixas de fasendas de linho - 2 ditas de dita de seda e algodão - 2 ditas de dita de algodão - 2 fardos de dita dita, a Monteiro.

31 caixas de fasendas de algodão - 5 fardos de ditas de lãa 2 ditos com ditas de algodão 3 caixas dita dita algodão e seda - 1 dita de botões - 1 dita de chapeos de sol de algudão 1 dita de fasendas de seda e saccos para viagem - 1 dita de fasendas de seda, a Royle & Companhia.

15 caixas de fasendas de algodão - 30 toneladas de carvão - 24 caixas de fasendas d'algudão 106 barris de manteiga - 2 fardos de fazendas de lãa - 3 ditos com ditas d'algodão 1 caixão com obras de couro 50 volumes com lonas, a Mc. Calmont & Companhia.

12 caixas de fasendas de algodão - 5 fardos dita dita - 16 fardos ditas de linho - 4 caixas ditas dito - 4 ditos ditas lãa - 6 fardos ditas dita - 1 caixa de ferragem - 27 barricas dita - 4 caixas obras de couro - 1 fardo com fio 16 ancoras - 100 barris com manteiga, a James Crabtree & Companhia.

10 caixas com chapeos, a Alexandre Mc. Kay & Companhia.

2 caixas com fasendas de lãa & algodão - 23 fardos com ditas de algodão - 14 caixas com dita dita, a G. Jonson & Companhia.

1 dita com vidros, a Ramm & Companhia.

1 caixa com roupa - 1 embrulho obras de couro, a Doutor May.

Fora do Manifesto.

40 presuntos, a ordem 9 volumes dita.

VARIEDADE.

NOTICIA CURIOSA.

HYDROPATHIA.

Com este titulo encontrámos em um dos Ns. do Times, recebido pelo ultimo Paquete, um artigo que deverá interessar a curiosidade de nossos leitores. Tracta-se de um novo systema de medicina, que á primeira vista parece uma daquellas invenções empyricas e ridiculas, com que o charlatanismo costuma especular sobre a credulidade do vulgo, ou talvez uma caricatura da sciencia feita de proposito para provocar a irrisão e affligir os doutores com mais um epigramma. Entretanto esse systema annuncia-se já acompanhado pelo testemunho de factos, tem sectarios, e ha professores que o recommendam. Daremos em extracto uma idea desta descoberta, ou antes desta ressurreição, porque o methodo que se apresenta é com pouca differença a clinica proverbial do Dr. Sangrado. A introducção que o articulista inglez faz sobre o assumpto, contem algumas observações que comprehendem a parte jocoseria e a filosofica do assumpto.

Ate 1840 era apenas conhecido em Inglaterra, o nome de Priessnitz; acaba porem de publicar-se em Londres uma obra intitulada = Hydropathia, ou cura por meio de agoa fria, praticada por Vicente Priessnitz de Graefenberg. Por R. J. Claridge = e he esta obra que dá motivo ao artigo em que o Times offerece algumas noções sobre o Esculapio de Graefenberg, e o seu systema.

Eis-aqui como o jornalista inglez entra na materia.

« O que he hydropathia? Esta deve ser naturalmente a pergunta que se nos fará depois de se ler este titulo. Responderemos que he o systema de curar todas as molestias curaveis a que está sujeita a especie humana, pela acção unica da agoa fria da fonte, do ar, e do exercicio. Esta definição he sem duvida paradoxal, e nós a recebemos ao principio com desconfiança, porque vivemos n'um tempo demasiadamente fertil em imposturas e « misticismo; » comtudo demo-nos ao trabalho de tomar conhecimento do systema praticado por Vicente Priessnitz no estabelecimento que elle fundou, e em que superintende em Graefenberg na Silesia Austriaca, e accusar-nos-hiamos de negligencia, senão chamassemos a attenção do publico sobre este objecto. Se o systema he falso convem quanto antes reconhecel-o -- porem se he effectivo, como affirmão os seus advogados, he necessario accelerar a sua propagação em favor do genero humano. Os facultativos, e os « pharmacopolas » tractarão de certo as pertenções de Priessnitz com despreso e escarneo; mas se ellas são bem fundadas, e se o seu systema for geralmente adoptado, o resultado não ha de ser objecto de riso e de mofa para os doutores e droguistas que não terão muito em que se occupar.

Segundo as ideas de Priessnitz todas as drogas são venenos, e as fontes mineraes em vez de vida offerecem a morte nas suas agoas. O cavallo e o boi que fogem das agoas de Harrogate tem mais juizo do que o homem: a natureza creou as nausiativas para evitar que os animaes as bebessem; o animal que segue o instincto acerta, e o homem que raciocina erra. A casa do boticario, nosso visinho, onde corriamos a buscar allivio, e donde saíamos com a esperança de o alcançar, ameaça de cahir ao « fiat » do camponez da Silesia, e o seu nome será amaldiçoado desde Carlsbad ate Cheltenham por todos os especuladores de agoas -- desde Ems ate Harrogate -- de Toplitz ate Tronbridge.

Agoa fria pura da fonte he uma bebida que assegura a saude e longevidade, e a sua applicação de varios modos, tanto interna como externa, he declarada por Priessnitz como o melhor medico. Nossos leitores hão de rir-se com a nossa profecia da ruina dos droguistas e boticarios - porem em todo o caso he um facto grave, se devem ter-se por verdadeiros os dados que temos presentes, se mais de 7000 doentes, padecendo complicadas molestias em estado agudo, ou chronico, e muitos dos quaes estavam desenganados por habeis medicos melhoraram com o tratamento de Priessnitz em Graefenberg.

Vicente Priessnitz, filho de um pequeno lavrador, nasceu no mesmo logar onde existe o seu estabelecimento. Os poucos meios de seu pai não lhe permittiram mais do que uma incompleta educação; e tendo cegado o pai viu-se obrigado a empregar-se nos trabalhos do seu pequeno patrimonio. Na visinhança havia um velho experiente que costumava empregar a agoa fria no curativo do seu gado, e parece que foi deste exemplo que o joven Priessnitz tirou a primeira idea do seu systema. O seu primeiro doente foi elle mesmo -- eis-aqui como M. Claridge conta este caso maravilhoso. »

« Na sua primeira mocidade levou alguns couces de um cavallo, que pizando-o depois de o ter lançado ao chão lhe quebrou duas costellas. Chamando um cirurgião para o curar, disse-lhe este que nunca mais chegaria a estado de continuar no seu trabalho. Priessnitz não desanimou, e tendo o costume de applicar a pequenas contusões agoa fria, lembrou-se de a empregar na sua cura. Para este effeito a sua primeira idea foi pôr as costellas na sua posição natural, e carregando o abdomen contra uma cadeira, recebeu a maior porção de ar que lhe foi possivel, e elevou por este modo extraordinariamente a arca do peito. Este penoso esforço produziu o resultado que elle esperava -- as costellas entraram no seu logar -- poz uns pannos molhados em agoa na parte offendida -- bebeu agoa abundantemente -- comeu com muita parcimonia, e ficou em perfeito repouso. Em dez dias já sahia, e um anno depois continúa como anteriormente em seus trabalhos ruraes. »

É demasiado longo o artigo e suas citações para os limites desta Folha, e por isso resumiremos a historia. Priessnitz empregou com exito feliz em alguns doentes que o procuraram o systema com que se havia curado a si mesmo. Cresceu rapidamente a sua reputação; e era já consideravel o numero das pessoas que elle tractava em differentes enfermidades, e muitas as que se achavam inteiramente restabelecidas. A inveja não podia perdoar tanta felicidade. Priessnitz foi denunciado ás authoridades de Vienna, como um impostor pernicioso á saude publica. Vieram delegados da authoridade competente a Graefenberg informar-se da verdade, e dos fundamentos da accusação -- examinaram os pannos molhados que Priessnitz applicava aos seus doentes, reconheceram que era agoa pura a que delles se extrahira, ouviram a muitos individuos que disseram ter sido curados por Priessnitz -- não havia queixa contra elle, e o effeito deste inquerito foi consentir-se-lhe a pratica de um systema de que não tinha resultado, nem era natural que resultasse mal algum. O numero dos casos de curas augmentava successivamente. Entre os doentes que recorreram a Priessnitz entrou M. Claridge, que padecia um reumatismo agudo, e que em pouco tempo se achou inteiramente bom. M. Claridge escreveu a sua obra em testemunho de gratidão, e com o fim verdadeiramente filantropico de faser conhecido o systema tão simples como admiravel a que devêra a saude. M. Claridge dá uma idea pratica do tratamento que se lhe fizera. Priessnitz mandou-o metter n'um banho d'agoa fria em que esteve tres minutos, e deu-lhe as seguintes instrucções -- que se embrulhasse de manhã n'um cobertor; que se cobrisse com quanta roupa podesse soffrer; que provocasse uma hora de suor, e que depois involvido no mesmo cobertor se mettesse n'um banho frio por espaço de 3 minutos; que se vestisse e passeasse ate ao almoço, que devia ser simples; que ás 10 horas tomasse um banho frio de irrigação, e que logo depois tomasse um banho aos pés de 15 minutos -- que jantasse á uma hora; que ás 4 repetisse o banho de irrigação; ás 7 o banho aos pés; que se deitasse depois das 9 horas involvendo as pernas e os pés em pannos molhados em agoa fria. M. Claridge continuou neste tratamento por espaço de tres meses durante os quaes para faser exercicio andaria mil milhas. Em todo o tempo do tratamento gosou da mais robusta disposição, não tendo outro incommodo alem de uma pequena erupção da pelle nas pernas. Durante o curativo só era permittido beber agoa.

Este tratamento contrasta de tal maneira os habitos communs que excita naturalmente a irrisão e a incredulidade -- que parece mais uma ficção extravagante do que uma realidade; entretanto no mesmo artigo, de que extrahimos esta narração, vem o extracto de uma carta do Dr. Behrend, medico de Berlim, sobre o systema de Priessnitz, dando-o como uma importante descoberta, referindo-se a muitas provas da sua efficacia, e disendo que em Breslaw, Brunswick, Dresda, Gotha, Baviera, Cassel, Berlim, e outras partes se tem feito estabelecimentos onde se pratica este systema. O mesmo Dr. Behrend diz que praticando a medicina por espaço de 15 annos, e sendo edictor por mais de 6 de um Jornal de Medicina tratara com despreso o systema Priessnitz logo que teve conhecimento delle; porem que indo a Graefenberg se convencêra da sua prodigiosa efficacia, e o

tem actualmente por seguro para o tratamento de varias molestias. O Dr. Behrend accrescenta que ha grande variedade no modo de o applicar.

Depois de tudo isto que acabamos de referir o articulista do Times não mostra tanta confiança como o seu compatriota Claridge, e o Dr. Prussiano no systema de Priessnitz, porem diz que elle merece ser investigado. Que dirão a este respeito os medicos portuguezes? O que elles quiserem -- talvez cousa nenhuma, ou que occupámos duas columnas desta Folha com uma impertinencia. Haveria utilidade em provar isso mesmo, e nós desejariamos nesta materia, que, tambem como o Times, julgâmos digna de investigação, ver a opinião dos nossos facultativos entre os quaes, para honra do paiz, ha de certo eminentes professores na sciencia.

(Diario do Governo.)

THEATRO.

O Artista Joze dos Reis, summamente agradecido ao continuo acolhimento, com que um Povo o mais amavel, (qual he o desta Illustre e heroica Cidade) o favorece; de dia, e de noite não cessa de faser estudo para apresentar-lhe espectaculos variaveis que preenchão as vistas, com que anhela promover o recreio dos benignos espectadores; que buscão neste innocente, e serio passatempo, uma honesta distracção aos trabalhos e cuidados dos seus domesticos affaseres; para cujo fim tem preparado para Terça feira, uma funcção recreativa, e variavel: e mesmo dispendiosa, pois nunca tolherá os necessarios gastos para abrilhantar as funcções em que o publico tem mostrado evidentemente tomar interesse e satisfação.

N. B. Os promenores se poderão ver nesta mesma folha Sexta feira e Sabbado, e nos cartazes do mesmo dia. Os Camarotes serão destribuidos por o snr. Zebedeo Sezar.

AVISOS DIVERSOS.

☞ A pessoa que tirou uma carta do correio para Antonio José Affonso, queira annunciar sua moradia, ou restitui-la no armazem de assucar defronte do Corpo Santo N. 4.

☞ O Thezoureiro das Loterias do Theatro faz publico que hoje 12 do corrente principia a pagar os premios sahidos na extracção da segunda parte da 9.ª Loteria [com excepção do premio grande por se achar judicialmente embargado] das dez horas da manhã a huma da tarde, continuando o mesmo pagamento nos dias 13 e 14, e deste ultimo em diante as Quartas e Sabbados de todas as Semanas.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 10.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 14 de Junho proximo futuro, achão-se a venda nos lugares do costume.

Pilulas vegetaes e universaes Americanas.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, e augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da CruzN. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O Sr. Luiz Lucio Monteiro da Franca queira ir pessoalmente buscar uma carta vinda do Maranhão, no pateo do Hospital do Paraiso venda D. 21.

☞ Joaquim Raimundo Lapmberg, retira-se para Loanda.

☞ Declara-se que o Sr. Antonio Moreira Pinto Barboza, está concorde com o seu credor, sobre a divida de 50$ que o mesmo contrahio nas 5 pontas D. 12, a qual foi declarada no diario de 10 do corrente.

☞ No primeiro andar da quina da rua das Cruzes, apromptão-se bandejas de bolinhos de todas as qualidades, assim como se fazem podins de pão, arroz e de pão de ló, doces d'ovos, como seja aletria, papos de anjos, semedo, pasteis de nata, e pão de ló, tudo com enfeites de alfinim, e tambem se apromptão lindos arvoredos para meio de mesa, com uma bonita columna de doces seccos, com toda delicadeza, de flores de alfinim, tudo mui bem feito, e por preço assás commodo a contento das pessoas que quiserem.

☞ O Sr. Antonio Manoel da Silva queira dirigir-se ao pateo do Carmo quina da rua de Hortas venda D. 1 receber uma carta vinda do Porto, que por engano foi tirada do correio.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um relogio dirija-se a rua da Conceição D. 6 das 3 horas em diante.

☞ Precisão-se de 400$ a premio de dous por cento ao mez, com hypotheca em uma casa terrea no bairro de S. Antonio: na rua estreita do Rozario loja de encadernador.

☞ Uma senhera portugueza se offerece para ama de uma casa de pessoa capaz e que tenha pouca familia: na rua larga do Rozario D. 9.

☞ João Antonio Soares retira-se para a Cidade da Bahia.

☞ Manoel Lucio da Silva, brasileiro, retira-se para o Aracaty a tratar de seus negocios, e leva em sua companhia um seu moleque de nome Valentim.

☞ Antonio Ferreira da Costa Braga faz sciente ao respeitavel publico, que Antonio Moreira Pinto Barboza, ja ajustou as contas que tinha com o annunciante.

☞ Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, livre ou escravo, para cozinhar o jantar ordinario de uma casa de familia, sem o trabalho de fazer compras, e onus de dormir fora da mesma casa; quem estiver nesta circunstancias annuncie.

☞ A commissão administrativa da Sociedade Apolinea manda convidar aos Snrs. Socios a reunirem-se hoje 12 do corrente em sessão extraordinaria.

☞ O abaixo assignado, negociante nesta praça, e morador na praça do commercio, declara ao publico, que o annuncio de acrescimo de nome não se entende com elle.—Domingos Joze Vieira.

☞ Precisa-se de um rapaz de 16 annos, para tomar conta de pretos e de 2 carroças para couduzir pipas: na rua da Cadeia do Recife n. 6.

☞ Aluga-se um bom armazem de rua a rua, por preço commodo, cito na rua da moeda, no fundo da venda do Sr. Alexandre levando-se em conta alguns consertos que houver de precisar: a tratar na rua do Nogueira D. 19, lado direito, ou no pateo de S. Pedro D. 8 lado da Viração.

☞ Manoel Estevão Pereira Campos, retira-se para a Cidade da Parahiba.

☞ Precisa de um feitor, para um sitio, perto desta praça: na rua Nova D. 26 terceiro andar.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro, com uma boa casa de vivenda, coxeira, estribaria, bastantes arvoredos de fructo, e cacimba de agoa doce: na rua Nova D. 26 terceiro andar.

☞ O Sr. Ignacio Martins Pessoa ou quem suas vezes fizer, queira annunciar a sua morada para se tratar negocio que lhe diz respeito.

☞ Um agricultor com 6 escravos se offerece para negocio de engenho com sua administração, fora della, ou qualquer outro trabalho independente do engenho, por mais pesado que seja; quem precisar annnncie.

☞ Precisa-se de um sobrado de dous andares, ou de um, com commodos para uma grande familia, em qualquer das ruas do bairro de S. Antonio, e que não exceda o seu aluguel de 240$; quem tiver annuncie.

☞ Os Srs. Carlos Joze de S. Anna, Antonio de Paula e Mello, Joze Pinheiro Velho Cabral de Mello, Joze Pedro de S. Anna, Caetano Joze Coelho, Manoel Cardozo, Joao Anastacio da Cunha, e Felippe Duarte Pereira, queirão dirigir-se a rua das Trincheiras D. 9, na mesma casa precisa-se de uma pessoa para vender livros na rua com uma preta, dando-se-lhe 40 rs. em cada pataca, comida e casa.

☞ Precisa-se de um conto de reis a juros, dando-se hypotheca na maior parte da casa D. 5 no pateo da ribeira: na rua da Roda D. 8 ou a fallar com o Sobral Nascimento.

☞ Aluga-se um armazem com o fundo de mais de 80 palmos, e 40 de frente, com porto de embarque e desembarque, na ponte velha junto ao tanque d'Agoa do Sr. Catão, e ahi achará com quem tratar.

☞ Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua do Amorim D. 14, preferindo-se alugar ambos os andares: na rua velha D. 37; na mesma aluga-se um preto para trabalhar em sitio, ou outro qualquer trabalho.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de armazem de assucar ou loja de fazendas, annuncie.

☞ O Padre Lemos e Silva faz sciente ao respeitavel publico, que o estabelecimento de encadernação, que elle dirije, passou da rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco, para a Florentina nova casa que faz quina para a rua de S. Amaro, onde se acha como sempre prompto para receber, e apromptar toda e qualquer encadernação, por mais dificil que seja, acrecendo o ter recebido a poucos dias um rico sortimento de marroquins proprios para encadernação ingleza, e ter couros de differentes qualidades para encadernação de relevo.

☞ Precisa-se de uma ama de meia idade, para o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba engommar: na praça da Independencia n. 2.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada de S. Amaro que vai para Belem, com commodos para 3 familias: ua rua das Cruzes D. 1.

☞ A pesssoa que quer fallar a D. Josefa Maria da Conceição, dirija-se a ponte velha a casa do Sr. Catão.

☞ Quem precisar de um pequeno chegado a pouco do Porto, para caixeiro por ter ja sido caixeiro 2 annos na mesma Cidade dirija-se a rua do Cobugá loja de miudezas n. 4.

☞ Manoel Joaquim Rodrigues de Souza faz sciente ao publico, que foi nomiado inspector de quarteirão da rua do Queimado, desde a quina do Colegio até a quina da rua do Crespo.

☞ Quem pretender o sitio de Antonio de Souza Rangel na Magdalena, por arrendamento, dirija-se ao mesmo Rangel, ou annuncie.

☞ João Joze Fernandes faz sciente, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará João Joze Fernandes de Carvalho, de cujo nome tem uzado e continua a uzar.

☞ Aluga-se uma canoa grande e nova, para carregar agoa: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

☞ Quem precisar de uma senhora desempidida e sem filho para ama, que sabe bem desempenhar a sua profissão, annuncie.

☞ Em casa de Francisco Bezerra de Vasconcellos, ua rua de Apolo, existe uma carta para o Sr. Ignacio Gonsalves Lima.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa sahirá no dia 20 do corrente, o Brigue Portuguez Josefina, ainda recebe alguma carga, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem quiser carregar ou ir de passagem, falle ao Capitão P. A. da Rocha, ou em casa de Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 15.

☞ Para Philadelphia segue viagem nestes 10 dias a bem conhecida Barca Americana Globe, Capitão N. Eslins; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão a bordo, ou aos consignatarios L. G. Ferreira & Companhia.

LEILAO'

☞ O leilão da casa da viuva de Burgos Ponce de Leon, que annunciou para hoje, fica transferido para outro dia, que será annunciado.

☞ Russell Mellors & C. farão leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de varias qualidades de fazendas inglezas com toque de avaria, em consequencia da proxima mudança de suas fazendas de um para outro armazem, venderáo mais um grande sortimento d'ellas em perfeito estado, hoje 12 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu actual armazem da rua da Cadeia.

COMPRAS.

☞ Um espada de ponta direita, e um talim de couro de lustro que seja em conta: na rua das larangeiras sobrado de duas varandas de ferro, ou na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Um quartão e uma carroça ja uzada: no atterro da Boa vista padaria de Francisco Gonsalves Rego D. 29.

☞ Para fora da provincia escravos negrinhas de nacaõ, creolas, e mulatinhas de bonitas figuras, de 14 a 18 annos e moleques creoulos de igual idade e boniteza: no beco da Boia ao pé do forte do matto no segundo andar do sobrado de 4 ditos, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

VENDAS.

☞ O regulamento n. 120 sobre a Policia, impresso em 4° com margens, e bonito typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, pelo preço de 400 reis.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha e encosto da mesma, camas de vento com armação, marquezas de condurú, mezas de jantar, cadeiras Americanas com assento de palhinha, camas de vento mui bem feitas a 4$500, ditas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado; tudo por preço mais barato de que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ Sal do Assú de optima qualidade, a bordo do Brigue Tentação, fundiado defronte da Lingoeta, ou a tratar com Firmino Joze Felis da Roza na rua da Moeda n. 140.

☞ Barricas com sardinha de superior qualidade, chegado proximamente: no armazem de Fernando Joze Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ Duas canoas abertas proprias para conduzir tijolos ou entulho; dous alfinetes de ouro para senhora; tudo por preço commodo: na rua do Zurrich D. 13.

☞ Uma rede para pescaria de viveiro, com doze braças de comprido, nova, por preço commodo: na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Uma escrava de nação de 26 annos, bastante habil para todo o serviço: na rua do Queimado D. 9.

☞ Dous optimos escravos moços, proprios para qualquer serviço: na rua do trapiche novo n. 16.

☞ Um sortimento de relogios patente, e horisontaes, e ditos de parede, com despertador, por preço commodo: na rua das Cruzes casa de relojoeiro francez.

☞ Uma cadeira de dous braços, nova, acabada de pintar, dourada, forrada de seda com bambinelas, borlas, vidro, cochim, e tapete por preço commodo: na rua de Hortas D. 23.

☞ Charutos de manilha, de boa qualidade: por preço barato: na rua do trapiche novo n. 16.

☞ Para fora da terra uma escrava de nação de angola, criada desde pequena em casa de idade de 18 annos, sabe bem coser e cortar vestidos para senhora e juntamente camisas tanto de senhora como de homem sabe engomar de varias qualidades, sabe cosinhar: quem a quiser dirija-se a rua das cruses sobrado D. 1 no segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 10 do p. p. fugio a escrava Josefa, de nação angola, de 30 annos, levou vestido de chita com assento branco, panno da costa ja uzado, estatura regular, consta que esta escrava está lavando roupa nos arrombados em Olinda, porto de madeira, e Beberibe; quem a pegar leve a rua do Palacete entregar a Manoel Joze Galvão, que gratificará.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

Philadelphia; 40 dias, Hiate Americano W. Spear de 128 tonel., Cap. W. F. North, equip. 7, carga breu, taboado, e bolaxa: ao Capitão.

Moçambique e Inambane; 56 dias, Patacho Portuguez Paquete da Madeira, de 94 tonel., Cap. Antonio Joaquim Rodrigues, equip. 11, carga ursellas e marfim: a Vicente Thomaz dos Santos.

Rio de Janeiro; 23 dias, Galera Brasileira Brasil de 687 tonel., Cap. João Militaõ Henrique, equip. 23, carga bacalhão, farinha de mandioca e mais generos: a Joaquim Baptista Moreira.

Boston; 39 dias, Brigue Americano Samuel John de 200 tonel., Cap. Matheus Hall, equip. 7, carga taboado; a Joseph Ray.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Bahia; Hiate Americano W. Spear, Cap. W. F. North, carga a mesma que trouxe de Philadelphia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842